



# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

## MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmasp@bol.com.br](mailto:cmasp@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

1

### ATA 218

DATA:31/07/2012 14:00h

#### LISTA DE PRESENÇAS

Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares governamentais: representando a Secretaria Municipal de Assistência Social Sra. Carla Maria Di Piero Mendes, Sra. Lucélia de Andrade Schmigel e Sra. Regina Rosa Pedrozo Rosa. Representando a Secretaria Municipal de Educação, Sra. Margarete do Carmo Tulio Santana; representando a Fundação Municipal Proamor, Sra Marlene Stelle; representando a Secretaria Municipal de Administração e Negócios Jurídicos Sra. Beatriz Aparecida Vieira; representando a Secretaria Municipal de Saúde Sra. Angela Maria Barszcz; representando a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Sra. Elisete França Ferreira. Os conselheiros não governamentais titulares: representando as Entidades de Proteção Social Básica, Sr. Luiz Cezar da Silva; representando as Entidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade, Sra. Marialva Kincheski; representando os profissionais da área da assistência social, Sra. Erica Francine Pilarski Clarindo e Isabela Nadal; representando os usuários da assistência social, Sra. Ana Cristina Duda e Sra. Ivone do Carmo Camargo. Os conselheiros não governamentais suplentes: representando as Entidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade, Sra. Maria Liliane Vieira de Souza, representando os profissionais da área da assistência social, Sra. Ana Teresa da Cruz; representando os usuários da assistência social, Sr. Cleberon Palhano. Registramos ainda a presença da Secretária Executiva, Sra. Carla Bühner Salles Rosa, da Diretora do Fundo Municipal de Assistência Social Cleonice H. Langa e das Assistentes Sociais Sandra Regina W. Cisco e Consuelo Lopes. Estavam presentes: Sr. Claudimar Barbosa da Silva (Núcleo Promocional Pequeno Anjo); Assistente Social Giseli Oliveira (Francisclara Resgate da Criança e da Família); Assistente Social Lucas Marcondes (Casa do Menor Irmãos Cavanis); equipe do Serviço de Obras Sociais: Assistente Social Silvana Sá Ferreira, Sr. Márcio Luiz Cochinski, Sra. Eliane Gonçalves, Sra. Eliane de Farias, Sr. Lineu Ferreira Ribas e o Sr. Luis Laertes de Freitas (Associação de Entidades).

#### PAUTA

- 1- aprovação da pauta
- 2- aprovação da ata nº 217
- 3- informes gerais
- 4- apreciação do parecer da Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de Assistência Social sobre os seguintes assuntos:
  - 4.1. ofício/SMAS/GPSB 102/2012, o qual solicita prazo para a adequação do plano de ação da Gerência de Proteção Social Básica à Resolução MDS/CNAS nº 32/2011;
  - 4.2. Demonstrativo Sintético de Execução Física e Financeira;
  - 4.3. movimentação do FMAS do mês de junho de 2012
- 5- apreciação do parecer da Comissão de Documentação e Cadastro sobre:
  - 5.1. Centro Integrado de Saúde São Camilo;
  - 5.2. Centro Social Marista Santa Mônica;
  - 5.3. Associação Creche Martinho Lutero;
  - 5.4. Instituto das Filhas e Filhos do Coração Imaculado de Maria;
  - 5.5. Mansão Bezerra de Menezes;
  - 5.6. Associação de Atendimento para Portadoras de Necessidades Especiais Nossa Senhora de Lourdes;
  - 5.7. Escola Profissional Piamartina Instituto João XXIII;
  - 5.8. Grupo Renascer de Apoio aos Homossexuais;



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmaspg@bol.com.br](mailto:cmaspg@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

5.9. Casa do Menor Irmãos Cavanis;

5.10. Aliança Brasileira de Assistência Social /ABASE Casa do Piá;

5.11. Associação de Promoção à Menina/APAM

6- informes da Comissão Especial de Acompanhamento do SOS e da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos sobre a renovação do convênio com o Serviço de Obras Sociais/SOS.

7- informes da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos e Comissão de Acompanhamento do SUAS sobre a apresentação do relatório das visitas realizadas pela Divisão de Monitoramento, Controle Social e Sistemas de Informação à rede não governamental de PSB.

### ENCAMINHAMENTOS

O presidente iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, na sequência colocou em aprovação a pauta, sendo a mesma aprovada. O presidente colocou em apreciação a ata 217. Solicitado a alteração na linha 290, indicando a alteração de “[...] produção de pães [...]” para produção da Unidade de Produção de Alimentos/UPA, após esta alteração a ata 217 foi aprovada. Como próximo item da pauta foi solicitado que a secretária realizasse os informes gerais, sendo: o Curso Controle Social no SUAS ocorrerá de 21 a 23 de agosto, em local a ser confirmado. Enviado ofício do CMAS solicitando o empréstimo do salão paroquial da Igreja Imaculada Conceição para a Audiência Pública do CMAS e entidades em 23 de novembro de 2012. Acusado o recebimento de informações sobre o cadastro das entidades inscritas nos CMAS no Cadastro Nacional de Entidades através de formulário eletrônico no site do MDS, o mesmo deverá ser efetuado até 30 de novembro de 2012. Recebimento de email comunicando o afastamento da Assistente Social da Associação de Atendimento ao Deficiente Físico e Mental Vila Velha. Repassado o conteúdo das informações sobre o processo 1430112/2012 que trata dos Centros da Juventude, sendo a última informação do Secretário Municipal de Esportes e Recreação, Sr. Marcelo Martins, que não possui conhecimento da instalação do Centro da Juventude. Informado que foram enviadas as Resoluções trimestrais do CMAS ao Secretário de Assistência Social. Foi solicitado que as Resoluções fossem enviadas mensalmente. Comunicado o recebimento dos seguintes convites: Escola de Guardas Mirins para formatura dos Guardas Mirins; Câmara Municipal convida para entrega de Títulos de Cidadania; Observatório Social convida para palestra sobre A Lei de Acesso à Informação e o Papel do Cidadão no Controle Social. A Comissão Municipal Intersetorial de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente solicita a indicação de dois representantes governamentais do CMAS para fazer parte da Comissão. Colocaram-se a disposição as conselheiras: Carla Maria Mendes (titular) e Lucélia Schmiguel (suplente). Analisado o processo 1740321/2012 através do qual o Núcleo Promocional Pequeno Anjo solicita parecer sobre a não existência de conflito com o interesse público dos membros da diretoria. Decidido que este processo seguirá para avaliação da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos para avaliação e parecer. Tendo em vista esta posição do CMAS o presidente do Núcleo Promocional Pequeno Anjo, Sr. Claudimar Barbosa solicitou a liberação das parcelas do convênio com a Fundação Proamor de Assistência Social, referente aos meses de julho e agosto, para que não ocorram prejuízos aos serviços prestados pela entidade, que são relevantes para a comunidade. A conselheira CM se manifestou favorável a liberação das parcelas, uma vez que este ato não prejudicará a avaliação e deliberação deste Conselho sobre o assunto. A conselheira AD levantou o questionamento da autonomia do CMAS para a liberação desta parcela, a situação foi discutida e foi concluído que o CMAS tem a autonomia para liberar estas parcelas até o parecer final do CMAS sobre esta situação. O presidente colocou em votação a liberação das parcelas referentes ao convênio com a Fundação



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmaspg@bol.com.br](mailto:cmaspg@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

Proamor. Aprovado a liberação das parcelas, com três abstenções de voto, sendo das conselheiras: Ana Cristina Duda, Erica Clarindo e Isabela Nadal. Apresentação do ofício recebido do Observatório Social de Ponta Grossa encaminhando cópia do ofício 20/2012 enviado à Exma. Promotora do Patrimônio Público, Dra. Michelle Ribeiro Morrone Fontana. O presidente informou que a reunião do CMAS com o candidato Márcio Pauliki será realizada no dia 02 de agosto às 10:00h na sala do CMAS, convidou a todos os presentes para participar, inclusive a Associação das Entidades Assistenciais de Ponta Grossa. Realizada a leitura do ofício recebido da Associação das Entidades Assistenciais de Ponta Grossa o qual coloca essa Associação como interlocutora para o prosseguimento e cumprimento de políticas públicas e solicita uma capacitação que envolva os representantes de entidades, os representantes das unidades gestoras do poder público e membros da controladoria do município, para uniformizar os procedimentos que envolvam plano de aplicação e prestação de contas. O presidente colocou que, na medida do possível, os cursos serão realizados. Encerrados os informes, o presidente passou para o item quatro da pauta: apreciação do parecer da Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de Assistência Social sobre o ofício/SMAS/GPSB 102/2012, o qual solicita prazo para adequação do Piso Básico Fixo à Resolução MDS/CNAS nº 32/2011, adequando a porcentagem do 60% do valor recebido para pagamento de pessoal. A coordenadora da Comissão realizou a leitura do parecer favorável da Comissão, considerando que o orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social para o Piso Básico Fixo foi aprovado pelo CMAS em agosto de 2011 e a Resolução MDS/CNAS nº 32/2011 que fixa o percentual de 60%, para utilização em pagamento de pessoal é de 28/11/2011. Realizada a leitura do ofício/SMAS/GPSB102/2012. A manutenção do valor total do Piso Básico Fixo para pagamento de pessoal foi **aprovado por unanimidade, conforme Resolução CMAS Nº 22/2012**. O segundo item discutido na Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de Assistência Social foi o parecer sobre a aprovação do Demonstrativo Sintético de Execução Física e Financeira dos recursos do SUAS, referente ao exercício de 2011. O parecer da Comissão foi favorável a aprovação do Demonstrativo, com as seguintes considerações: a Proteção Social Especial não utilizou uma grande parte dos recursos repassados pelo MDS, ocasionando um volume extenso de recursos nas contas correntes sem utilização. Foi considerado pela Comissão que quando os recursos não são utilizados para pagamento de funcionários, somente serviços e aquisição de material, nem todos os recursos são aplicados. Solicitado pela Comissão a seguinte alteração no Demonstrativo: as metas do Piso Básico Fixo foram parcialmente cumpridas. Como não ocorreu tempo hábil para que a Comissão de Acompanhamento do Fundo elaborasse o parecer de aprovação do CMAS para o Demonstrativo Sintético de Execução Física e Financeira, a plenária considerou aprovado o Demonstrativo, porém com retorno à Comissão para elaboração de parecer até trinta de agosto e segue para aprovação na próxima reunião. A Comissão relatou que analisou a movimentação financeira do Fundo Municipal de Assistência Social/FMAS do mês de junho de 2012, empenhos emitidos e a execução do orçamento do FMAS. Colocado a disposição dos conselheiros um roteiro para avaliação do FMAS pelos conselheiros, obtido por meio de pesquisa na internet. O documento foi encaminhado para a Comissão de Acompanhamento do FMAS. Como próximo item da pauta o presidente solicitou a leitura do parecer da Comissão de Documentação e Cadastro sobre a inscrição das entidades socioassistenciais. A conselheira iniciou comentando que durante este mês foram realizadas quatro reuniões da Comissão de Documentação e Cadastro de Entidades, sendo uma delas dedicada a visitas às entidades. A Comissão também discutiu sobre a necessidade de Assistente Social na composição da equipe técnica das entidades socioassistenciais para fins de inscrição no CMAS. Através de consulta ao MDS, a conselheira EC constatou que esta é uma decisão dos Conselhos Municipais, uma vez que as entidades



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmaspg@bol.com.br](mailto:cmaspg@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

deverão estar referenciadas nos CRAS e CREAS. O CMAS acatou o parecer da Comissão de Documentação e Cadastro de Entidades aprovando a necessidade de equipe mínima com Assistente Social para fins de convênios, sendo que para a inscrição no CMAS o prazo foi estendido até abril de 2013, devendo a entidade apresentar esta proposta de forma explícita no plano de reordenamento. O presidente colocou em votação esta proposta, sendo **aprovado por unanimidade, conforme Resolução CMAS Nº 23/2012**. Apresentado o parecer da Comissão sobre o Centro Integrado de Saúde São Camilo, que solicitou a inscrição de serviço na política de assistência social, pois sua prioridade é na área da saúde. O serviço proposto pelo Centro Integrado de Saúde São Camilo é o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiências e idosas, com a meta inicial de 30 pessoas. A entidade conta com equipe técnica formada por uma Assistente Social e uma Psicóloga, com disponibilidade de carga horária semanal de doze horas para este serviço. O serviço está articulado com o CRAS Cará Cará e iniciarão as atividades com o levantamento da população da Vila Odete, Vila Laura e Jardim São Gabriel. Os recursos para a execução das atividades e pagamento dos profissionais envolvidos serão de responsabilidade da Entidade Beneficência Camiliana do Sul, com sede em Concórdia/SC, a qual é a mantenedora do Centro Integrado de Saúde São Camilo. A princípio, a entidade propôs o investimento mensal no valor de R\$ 5.000,00. A inscrição de serviço do Centro Integrado de Saúde São Camilo na Proteção Social Básica com os seguintes serviços: fortalecimento de vínculos com idosos e atendimento no domicílio para pessoas com deficiências e idosas. Colocado em votação foi **aprovado** por unanimidade, conforme **Resolução CMAS Nº 24/2012**. O próximo parecer de inscrição apresentado foi da Mansão Bezerra de Menezes, a qual solicita a inscrição de entidade socioassistencial como entidade de atendimento, oferecendo ações de promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social, conforme a Resolução CNAS Nº 33 de 28/11/2011. A entidade possui equipe responsável, porém não possui Assistente Social em seu quadro. Conforme solicitado pelo CMAS a Mansão Bezerra de Menezes entregou o plano de reordenamento com as providências a serem cumpridas até abril de 2013. Neste plano consta a intenção de contratação de Assistente Social. A entidade propõe o atendimento de 465 metas em 2012. Colocado em votação, a inscrição da Mansão Bezerra de Menezes foi **aprovada** por unanimidade, conforme **Resolução CMAS Nº 25/2012**. Na sequência, foi apresentada a solicitação de inscrição da Associação de Atendimento para Portadoras de Necessidades Especiais Nossa Senhora de Lourdes, a qual se propõe a oferecer atendimento na Proteção Social Especial de Alta Complexidade com o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas com deficiência. Tendo em vista a avaliação da Comissão após da visita realizada na entidade e o prazo para a contratação da assistente social ser até abril de 2013 a Comissão foi de parecer favorável a inscrição da Associação de Atendimento para Portadoras de Necessidades Especiais Nossa Senhora de Lourdes. **Aprovado** por unanimidade conforme **Resolução CMAS Nº 26/2012**. A conselheira EC colocou que a Comissão reuniu-se com a equipe do Centro Social Marista Santa Mônica, mais especificamente com a Assistente Social Valquíria e, solicitou novo plano de ação identificando mais claramente o serviço executado na política de assistência social. O CMAS está aguardando a entrega do plano de ação, sendo o mesmo encaminhamento para a Associação Creche Martinho Lutero e Instituto das Filhas e Filhos do Coração Imaculado de Maria. Tendo em vista a apresentação do monitoramento da rede socioassistencial realizado e apresentado pela Chefe da Divisão de Monitoramento, Controle Social e Sistemas de Informação, a Comissão foi de parecer favorável a renovação das inscrições no CMAS das seguintes entidades socioassistenciais: Escola Profissional Piamartina Instituto João XXIII, com atendimento na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e na Proteção Social



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmaspg@bol.com.br](mailto:cmaspg@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

Básica, o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para Crianças e Adolescentes. Grupo Renascer de Apoio aos Homossexuais executando ações de Defesa e Garantia de Direitos. Associação Antonio e Marcos Cavanis/Casa do Menor Irmãos Cavanis com atendimento na Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças e adolescentes. Associação de Promoção à Menina/APAM com atendimento na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e na Proteção Social Básica o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para Crianças e Adolescentes. Inscrição de serviço da Aliança Brasileira de Assistência Social/ABASE/Casa do Piá com atendimento na Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças e adolescentes, a inscrição de serviço deve-se à entidade ser inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo. O presidente colocou em votação o parecer da Comissão sobre a renovação da inscrição dessas entidades, sendo **aprovado por unanimidade, conforme Resolução CMAS Nº 27/2012**. Na sequência da pauta, o presidente solicitou os informes da Comissão de Acompanhamento do Serviço de Obras Sociais/SOS e da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos. Colocado que a Comissão de Acompanhamento do SOS tem discutido bastante sobre a documentação e especificamente, a renovação do convênio com o SOS. A Comissão discutiu a legalidade dos funcionários do SOS cedidos para a Prefeitura e os servidores municipais a disposição do SOS. Foi discutido que algumas ações que vem sendo desenvolvidas pelo SOS são atribuições do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família/PAIF, sendo que este serviço deveria ser desenvolvido exclusivamente pelos CRASs, porém estes, não possuem condições de assumir a demanda, fato que demandaria certo espaço de tempo para a adaptação dos mesmos. Outro ponto discutido na Comissão foi o fato de que o SOS utiliza um espaço público, não havendo documento legal que autorize esta situação. Estes pontos demonstram que existe uma confusão na identidade da entidade e na sua relação público/privado. Após a leitura das discussões ocorridas nas reuniões das Comissões, foi colocado que ocorreu outra reunião das Comissões na data de 17 de julho, na qual foi sugerido a solicitação ao SOS de planilha sintética separada de cada Programa: Banco de Alimentos, Ampliando Horizontes e Caminhos para a Cidadania, contendo: folha de pagamentos e encargos; serviços de terceiros pessoa física e jurídica; material de consumo; material de distribuição gratuita e conservação e reforma, a qual foi acatada pela Comissão. A conselheira AD discorreu sobre toda a discussão que vem acontecendo nas reuniões das Comissões e finalizando, colocou que a grande discussão sobre o SOS, que vem ocorrendo no âmbito do CMAS, não é em relação ao trabalho desenvolvido pela entidade, mas sim as possibilidades de mudanças e adaptações à Política de Assistência Social. O CMAS vem se voltando para estes fatos há aproximadamente dois anos e atualmente ocorre uma inversão no local onde o serviço é desenvolvido. Os equipamentos responsáveis por este serviço são os CRASs e não o SOS como vem ocorrendo. Esta determinação não é local, mas sim nacional. O fato que está sendo questionado é o montante de valores que são repassados ao SOS que são significativos e poderia haver uma redistribuição destes recursos de forma mais adequada às novas determinações da política de assistência social. O Dr. Lineu Ferreira Ribas solicitou a palavra para pronunciar-se em nome do SOS, colocou que a entidade atua de forma independente do poder público e não pode ser penalizada por desenvolver atividades as quais o poder público não consegue dar conta. Este fato não ocorre somente com o SOS, pois a maioria das entidades desenvolve suas atividades porque o Estado não oferece estes serviços para a população. Referiu-se a presidente de honra, Sra. Maria Isabel, colocando que ela se entregou para este trabalho sem interesses políticos. Colocou que o SOS é cristalino nas suas atividades, a partir de fevereiro de 2012, encontra-se em um novo



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmasp@bol.com.br](mailto:cmasp@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

momento de gestão, desvinculando-se do poder público e que estão demonstrando boa vontade neste sentido. A entidade sempre entregou toda a documentação solicitada e vem atuando com transparência em suas ações, tem suas atitudes pautadas na legislação. Solicitou a presença do SOS nas reuniões para os esclarecimentos necessários, pois o SOS não tem a intenção de ludibriar os senhores conselheiros, mas sim de esclarecer. Ao final de sua fala, o Dr. Lineu Ribas passou a palavra para a Sra. Eliane de Farias, diretora do SOS. A Sra. Eliane entregou para o presidente a documentação solicitada, através do ofício CMAS/Nº48/2012 e colocou que o SOS possui uma parceria com a Secretaria de Assistência Social, disponibilizando nove funcionários para a produção dos sanduíches que são entregues para a população, colocou ainda que este é um projeto maravilhoso. O Presidente enalteceu o trabalho realizado pelo SOS e lembrando das palavras do Dr. Lineu Ribas, colocou que não visualiza o SOS como uma entidade sem conotação política, uma vez que é a única entidade do município que possui tantas regalias, como utilização de espaço público, mesmo que amparado por lei e recebe em torno de 30% de todo o montante de recursos repassados para todas as entidades do município. Colocou que concorda que os serviços deveriam ser assumidos pelo poder público e que atualmente ocorre uma confusão entre a Secretaria de Assistência Social e o Serviço de Obras Sociais, finaliza colocando que o trabalho desenvolvido pelo SOS é relevante, mas que há uma necessidade de mudança, pois o órgão gestor deve assumir as ações que vem sendo desenvolvidas pelo SOS, através do fortalecimento dos CRASSs. O Dr. Lineu colocou que o SOS está passando por uma reestruturação, que não possui vínculo partidário e a partir da alteração do Estatuto, nasceu um novo SOS, porém não é possível fazer todas as alterações imediatamente e, ultimamente, a entidade está precisando se defender. Solicita que o convênio seja renovado para que a entidade possa se organizar quanto à folha de pagamento e talvez a dispensa de alguns funcionários. Foi colocado que a pauta desta reunião plenária é somente repassar os informes sobre as reuniões das Comissões, as quais vêm discutindo esta questão. O presidente colocou que os documentos apresentados pelo SOS na data de hoje, serão avaliados pelas Comissões e após o parecer retornará para a plenária. Discutida a necessidade do SOS entregar a relação de nomes dos usuários atendidos. A equipe do SOS solicitou que esta exigência seja suprimida, uma vez que são aproximadamente 3800 pessoas atendidas mensalmente, portanto, será necessário parar as atividades da entidade para preparar esta listagem de nomes. Após ampla discussão sobre o assunto, foi colocado que gostaria da listagem de nomes dos usuários atendidos, a exemplo do que foi solicitado para todas as outras entidades conveniadas e considerando que todas as entidades possuem o cadastro dos usuários atendidos, o mesmo poderá ser entregue de forma digital. A equipe do SOS colocou que não possuem arquivo digital dos nomes dos usuários, pois o número de computadores da entidade não é suficiente para esta ação. A conselheira CM colocou que o nome das pessoas é irrelevante, principalmente no serviço realizado pelo SOS, sendo que é importante para outros serviços, como por exemplo o acolhimento institucional. O presidente colocou em votação a necessidade de entrega da relação de nomes dos usuários, sendo decidido, por cinco votos a favor e nove votos contra, que não será necessária a entrega da listagem de nomes dos usuários do SOS, porém mantém-se a necessidade de entrega dos relatórios. Votaram a favor da entrega da listagem de nomes dos usuários os seguintes conselheiros: Lucélia Schmiguel, Ana Cristina Duda, Cleberon Palhano, Ana Teresa da Cruz e Érica Clarindo. Votaram contra a entrega da listagem de nomes dos usuários os seguintes conselheiros: Angela Barszcz, Elisete Ferreira, Margarete do Carmo Túlio Santana, Carla Mendes, Marlene Stelle, Ivone do Carmo Camargo, Beatriz Aparecida Vieira, Marialva Kincheski e Regina Rosa Pedrozo Rosa. A Sra. Eliane Farias agradeceu a atenção dos conselheiros e colocou os registros da entidade a disposição de todos. O Dr. Lineu F. Ribas se



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmaspg@bol.com.br](mailto:cmaspg@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

manifestou no mesmo sentido. O presidente solicitou a leitura dos informes da reunião conjunta das Comissões de Monitoramento e Avaliação de Projetos e Acompanhamento do SUAS, realizada em 24 de julho. Nesta reunião foram apresentados os relatórios de monitoramento de treze entidades sociais conveniadas. Os relatórios foram elaborados pela Divisão de Monitoramento, Controle Social e Sistemas de Informação. Foram apresentados os relatórios e comentários das seguintes entidades sociais: Associação de Amigos da Pastoral da Criança, comentários: metas 3.500 famílias, 350 gestantes, 4.200 crianças, a Assistente Social está com a carga horária estendida na entidade. Aliança Brasileira de Assistência Social e Educacional/ABASE/Casa do Piá, comentários: metas: 250 crianças, boa qualidade do serviço prestado, os direitos dos usuários e a gratuidade estão garantidos no trabalho, possui articulação com a rede, espaço físico e equipe adequada para o atendimento, foi identificado dificuldades na acessibilidade do espaço físico. Associação de Promoção a Menina/ APAM. Comentários: metas: 180 crianças para os dois serviços: Acolhimento Institucional e Serviço de Convivência, boa qualidade do serviço, direitos dos usuários garantidos no trabalho, gratuidade garantida, articulação com a rede, espaço físico e equipe adequada para o atendimento, porém, a acessibilidade é parcial. Associação Reviver de Assistência ao Portador do Vírus HIV. Comentários: metas de 45. Serviços: Contraturno de 0 a 16 anos e garantia de direitos, boa qualidade do serviço, direitos dos usuários garantidos, gratuidade garantida, articulação com a rede, espaço físico e equipe adequada para o atendimento. Casa do Menor Irmãos Cavanis. Comentários: metas de 260 crianças e adolescentes, boa qualidade do serviço, direitos dos usuários garantidos no trabalho da Entidade, gratuidade garantida, articulação com a rede, espaço físico e equipe adequada para o atendimento, porém, não tem acessibilidade. Casa Transitória Fabiana de Jesus. Comentários: metas: 100 gestantes, 120 mães, qualidade no serviço prestado, os direitos dos usuários estão parcialmente garantidos, gratuidade, articulação com a rede, espaço físico e equipe adequada para o atendimento, bom espaço físico, porém não tem acessibilidade. Equipe técnica basicamente formada por voluntários, caracterizando equipe técnica insuficiente. Centro de Promoção Humana Arnaldo Jansen. Comentários: apresenta qualidade no serviço, direitos dos usuários garantidos, porém não são trabalhados os direitos socioassistenciais, gratuidade garantida, não tem articulação com a rede, espaço físico adequado, na equipe técnica: não tem Assistente Social. Sugerido que Comissão de Documentação e Cadastro de Entidades realize visita na entidade. Grupo Renascer de Apoio aos Homossexuais. Comentários: boa qualidade do serviço prestado, garantia dos direitos dos usuários, gratuidade garantida, articulação com a rede, espaço físico e equipe técnica suficiente. Escola de Guardas Mirins Tenente Antonio João. Comentários: boa qualidade no serviço prestado, direitos dos usuários garantidos, gratuidade garantida, articulação com a rede, bom espaço físico, equipe técnica suficiente, porém não disponibiliza vagas para os CRASs, os encaminhamentos vão para a lista de espera. Esperança Cidade dos Meninos. Comentários: boa qualidade no serviço, direitos dos usuários garantidos, gratuidade garantida, articulação com a rede, bom espaço físico, equipe técnica suficiente, as vagas para CRAS e CREAS são disponibilizadas desde que atendam os critérios. Serviços de Obras Sociais/SOS. Comentários: metas: 2.529 procedimentos, boa qualidade no serviço prestado, direitos dos usuários garantidos, gratuidade garantida, articulação com a rede, bom espaço físico, equipe técnica suficiente. Escola Profissional Piamartina/Instituto João XXIII. Comentários: boa qualidade no serviço prestado, direitos dos usuários garantidos, gratuidade garantida, articulação com a rede, bom espaço físico e equipe técnica insuficiente. Pastoral Diocesana da Terceira Idade. Comentários: qualidade do serviço regular, direitos dos usuários não estão garantidos, gratuidade garantida, articulação com a rede, bom espaço físico, equipe técnica insuficiente. O Sr. Luis Laertes de Freitas perguntou



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Rua: Joaquim Nabuco, 59 – Cep: 84026-080 Fone/Fax: (42) 3026 9565 e-mail: [cmasp@bol.com.br](mailto:cmasp@bol.com.br) Ponta Grossa – PR

quem realiza o monitoramento das entidades. Foi respondido que o monitoramento é realizado pela Divisão de Monitoramento, Controle Social e Sistemas de Informação. O Sr. Luis Laertes colocou que o controle social deveria ser realizado por órgão com um maior distanciamento. Após a leitura destes informes o presidente informou que a reunião entre o CMAS e o candidato Marcelo Rangel foi agendada para dia treze de agosto às 14:00 horas. Marcada a reunião da Comissão de Acompanhamento do SOS para dia dois de agosto às 8:30h. Vencida a pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.